

HISTÓRIA

46 d

Na Antiguidade, o direito à cidadania propriamente dito era restrito a uma reduzida classe de privilegiados. A nítida separação entre cidadão – membro do grupo dirigente com direito a voto nas assembléias e à participação na vida política – e os demais estratos sociais, excluídos de opinar sobre o destino da cidade, ocorria, pois, no plano político. A distinção entre o cidadão e o escravo tinha um argumento sutil, que servia para o desencargo de consciência da elite: o escravo era desprezível, não por trabalhar, mas porque, em dado momento de sua existência, tinha preferido a servidão ao risco de morrer pela liberdade.

**Adaptado de Carmo, P.S. –
A ideologia do trabalho**

Os elementos apresentados no fragmento acima, nos permitem relacioná-lo com a civilização:

- a) Egípcia.
- b) Fenícia.
- c) Mesopotâmica.
- d) Grega.
- e) Cretense.

Resolução

Alternativa escolhida por exclusão, uma vez que o conceito de cidadania expresso no texto se aplica à sociedade espartana – que não pode ser considerada um paradigma do regime vigente nas demais pólis. Em Atenas, que era o modelo seguido pela maioria das cidades-Estado, a cidadania se restringia a 10% da população. Mas esse percentual incluía todos os homens livres nascidos em Atenas, filhos de pai ateniense e maiores de idade, independentemente de sua posição econômica e social. Ademais, a idéia da indignidade da condição de escravo é associada à mentalidade espartana, pois Aristóteles reconhece que o escravo é um ser humano – embora inferior em sua essência quando comparado com o homem livre.

47 c

Na Europa, nos séculos XIV e XV, vemos eclodir e prolongar-se uma crise da sociedade feudal. Não a última. Ainda que o declinar do mundo feudal dure relativamente menos tempo que o do mundo antigo, ocupa, não obstante, também vários séculos (XV – XVIII), até o momento em que uma nova classe, a burguesia, persegue conscientemente sua destruição e sua substituição.

Charles Parrain

Assinale a alternativa que **NÃO** apresenta fator ou fatores responsáveis pela crise da sociedade feudal européia.

- a) A crescente centralização do poder monárquico nas mãos dos reis, em contrapartida ao poder dos senhores feudais.

- b) A retração econômica e a crise demográfica, resultantes da diminuição da produtividade do solo.
- c) Os valores cristãos e o sucesso das cruzadas em prolongar e expandir o modelo de sociedade feudal pelo Oriente.
- d) uma série de insurreições camponesas, como, por exemplo, Jacqueries, na França.
- e) a transformação gradual das relações servis de produção, em relações assalariadas.

Resolução

As Cruzadas, consideradas em seu conjunto, fracassaram no objetivo de reconquistar o Oriente Próximo aos muçulmanos; fracassaram também na tentativa de canalizar para aquela região os excedentes populacionais e sociais da Europa Ocidental, os quais punham em risco a estabilidade do feudalismo.

48 d

“Deus é soberano, portanto o homem não é livre. Deus concede a quem lhe apraz a graça de crer em Cristo”.

Essas palavras, de Martinho Lutero, difundiram-se pelo território europeu no século XVI, por meio de inúmeros movimentos que buscavam reformas religiosas,

EXCETO, para os:

- a) Anglicanos.
- b) Calvinistas.
- c) Presbiterianos.
- d) Jesuítas.
- e) Luteranos.

Resolução

A ordem dos jesuítas (ou Sociedade de Jesus, ou ainda Companhia de Jesus) foi criada no contexto da Contra-Reforma Católica para se opor aos movimentos reformistas protestantes, e também para propagar o catolicismo entre os pagãos da América e Ásia.

49 e

Os Estados Unidos viviam seus dias de glória. A dança agitava os salões, principalmente aquelas que tivessem características menos convencionais como a valsa, que predominou no século XIX. Houve uma verdadeira busca de ritmos e sons diferentes, emocionantes, como os africanos e latino-americanos.

(...) o jazz e o blues conseguiram espaços e se espalharam por todo o mundo, com muita rapidez, auxiliados pelo gramofone e pela prosperidade dos “Anos Felizes” do capitalismo norte-americano.

Eric J. Hobsbawm – História social do jazz

Assinale a alternativa que **NÃO** corresponde ao período caracterizado no fragmento de texto acima.

- a) O clima de otimismo econômico do período do pós-guerra dissimulou os conflitos envolvendo negros e imigrantes, assim como a intolerância social, o crime organizado e a corrupção política.
- b) Possuindo aproximadamente a metade de todo o ouro que circulava nos mercados financeiros do mundo, os EUA saíram da Primeira Guerra como grandes credores da Europa.

- c) O pós-guerra, período conhecido como os "anos felizes", foi uma fase de enorme euforia e prosperidade para os EUA, que durou até a crise econômica de 1929.
- d) A prosperidade econômica dos EUA, na década de 1920, não era partilhada por todos os norte-americanos; havia grande concentração de renda e cerca de 50% da população vivia abaixo da linha de pobreza.
- e) Nessa época, as leis de segregação racial, que proibiam os negros de freqüentar as mesmas escolas e bares que os brancos e até de entrar em ônibus e banheiros públicos exclusivos dos brancos, foram abolidas na região sul dos EUA.

Resolução

As leis segregacionistas vigentes nos estados sulistas somente foram abolidas na década de 1960, como decorrência da luta dos negros por seus direitos civis, sob a liderança maior de Martin Luther King (havia movimentos negros mais radicais – os Panteras Negras e os Muçulmanos Negros – mas com influência muito menos significativa).

50 d

Hoje, os historiadores chamam, de revolução, as transformações profundas (políticas e econômicas, técnicas, de valores, costumes, etc) que provocam a destruição total ou parcial da velha ordem e a sua substituição por uma nova ordem.

(...)

Toda vez que técnicas, costumes, tradições ou valores que eram dominantes são substituídos por outros, alterando profundamente a vida das pessoas e as relações entre elas, nós usamos a palavra revolução.

Joelza Éster Rodrigues – História em documentos

Assinale a alternativa que **NÃO** corresponde ao conceito acima apresentado.

- a) A independência dos EUA.
- b) A descoberta da agricultura e domesticação dos animais na Pré-História.
- c) Os movimentos liberais e nacionalistas europeus de 1830 e 1848.
- d) A crise da bolsa de Nova York em 1929.
- e) A tomada do poder pelos bolcheviques, em 1917, na Rússia.

Resolução

*A Crise de 29 não constituiu uma revolução porque o capitalismo não só sobreviveu a ela, mas se fortaleceu nas décadas seguintes. O fato de a superação da Grande Depressão ter resultado de uma nova política econômica (o **New Deal** intervencionista de Franklin Roosevelt) não chega a caracterizar uma mudança estrutural – não podendo, portanto, ser considerado uma revolução.*

51 b

Os primeiros socialistas, ao formularem profundas críticas ao progresso industrial, estavam ainda impregnados de valores liberais. Atacando os grandes proprietários, mas tendo, em geral, muita estima pelos pequenos, esses teóricos acreditavam que pudesse haver um acordo entre as classes.

Cláudio Vicentino e Gianpaolo Dorigo

Os historiadores acima estão se referindo aos:

- a) socialistas científicos.
- b) socialistas utópicos.
- c) anarquistas.
- d) marxistas.
- e) socialistas liberais.

Resolução

O socialismo utópico, que precedeu o científico, foi assim denominado por Marx porque suas propostas eram reformistas, e não revolucionárias. Assim sendo, os pensadores utópicos acreditavam ser possível manter o capitalismo, apenas modificando-o em certos aspectos para torná-lo mais humano. Já o marxismo pregava a destruição do capitalismo por meio da revolução armada do proletariado.

52 b

A população que, em 1790, era de quase 4 milhões de habitantes passou para cerca de 31 milhões em 1860. Dez anos depois, alcançava os 40 milhões. Boa parte desse contingente era formado por estrangeiros: entre 1830 e 1860 entraram no país quase 5 milhões de imigrantes europeus.

José Robson de A. Arruda e Nelson Piletti

A História dos Estados Unidos da América, no que diz respeito à fase do expansionismo interno e à ocupação e ao povoamento do atual território norte-americano, teve como justificativa a Doutrina do Destino Manifesto, sobre a qual é **INCORRETO** afirmar que:

- a) explicitava uma visão racista que agia como alimento moral para o desenvolvimento da nação.
- b) seus objetivos nunca foram utilizados para legitimar invasões, intervenções ou conquistas territoriais em países do continente americano.
- c) baseava-se em um sentimento de superioridade do imigrante europeu branco, diante dos índios e dos mexicanos.
- d) contém elementos inspirados no Darwinismo Social, no qual as relações sociais destacam a sobrevivência dos mais capazes.
- e) os norte americanos tinham sido predestinados por Deus à conquista dos territórios situados entre os oceanos Atlântico e Pacífico.

Resolução

O México, que perdeu para os Estados Unidos cerca de 1/3 de seu território, em 1848, constitui o exemplo mais clamoroso de aplicação da doutrina do "Destino Manifesto" no continente americano.

53 b

Em 1711, Antonil afirmava que os escravos eram as mãos e os pés dos senhores de engenho, porque, sem eles no Brasil, não é possível conservar, aumentar fazenda nem ter engenho corrente"

Antonil – Cultura e Opulência do Brasil

Sobre o trabalho e a resistência do negro à escravidão, é correto afirmar que:

- a) os escravos negros constituíam uma minoria nos canaviais, já que índios e trabalhadores livres eram responsáveis pelas plantations açucareiras.
- b) o engenho tinha no escravo negro a base de toda a produção; qualquer reação era punida violentamente. As fugas, os quilombos e a prática do suicídio eram evidências da resistência dos negros à escravidão.
- c) o negro só foi utilizado como mão-de-obra para a economia açucareira, não participando da mineração ou criação de gado que usaram, prioritariamente, trabalhadores livres.
- d) a escravidão no Brasil se revestiu de grande tolerância, mestiçagem e grandes oportunidades de ascensão social para o negro após a abolição.
- e) o negro era submisso, resignado, não reagia à escravidão, ao contrário dos indígenas; o tráfico negreiro não tinha importância para a economia da metrópole.

Resolução

A alternativa se explica por si mesma e, em sua primeira parte, corrobora o texto citado.

54 Resposta oficial: d

A Abertura de Portos foi um ato historicamente previsível, mas ao mesmo tempo impulsionado pelas circunstâncias do momento. Portugal estava ocupado por tropas francesas e o comércio não podia ser feito através dele. Para a Coroa, era preferível legalizar o extenso contrabando existente entre Colônia e a Inglaterra e receber os tributos devidos.

Boris Fausto

A Abertura de Portos produziu inúmeras transformações **EXCETO**:

- a) a escalada inglesa pelo controle do mercado colonial brasileiro, consolidada nos Tratados de 1810.
- b) a necessidade do governo Joanino de conciliar os interesses dos grandes proprietários brasileiros e comerciantes reinóis.
- c) que a medida foi acompanhada da revogação dos decretos de proibição da produção de manufaturas na Colônia.
- d) que a presença inglesa não anulou nossos esforços de industrialização, em virtude das tarifas protecionistas e do pequeno volume de importações inglesas.
- e) a questão da escravidão, que interessava à Inglaterra nesse momento, foi incluída nos tratados e acordos entre Portugal e Inglaterra.

Resolução

Esta alternativa realmente **não** corresponde a uma consequência da Abertura dos Portos Brasileiros, em 1808. Todavia, o examinador cometeu um descuido grave na alternativa **b** porque, da maneira como esta foi redigida, também **não** é um resultado da Abertura dos Portos. A medida joanina beneficiou os proprietários brasileiros, que passaram a comerciar diretamente com a Inglaterra, sem a intermediação da metrópole portuguesa. Mas, por outro lado, os comerciantes reinóis (isto é, do Reino, ou seja, de Portugal) foram prejudicados de forma gravíssima, pois perderam o monopólio que até então detinham sobre o comércio com o Brasil. Na verdade, a alternativa **b** somente se tornaria historicamente correta se o examinador tivesse acrescentado: "comerciantes reinóis **residentes no Brasil**", pois estes efetivamente foram favorecidos pela Abertura dos Portos, juntamente com os latifundiários brasileiros.

55 e

Sobre o desenvolvimento da economia cafeeira no Segundo Reinado, é **INCORRETO** afirmar que:

- do ponto de vista sócio-econômico, o complexo cafeeiro deslocou definitivamente o polo dinâmico do país para o centro-sul.
- em função do café, aparelharam-se portos, criaram-se empregos e novos mecanismos de crédito, revolucionaram-se os transportes, sendo a ferrovia sua maior expressão.
- após a extinção do tráfico negreiro, em 1850, a solução para a mão-de-obra veio da imigração, cujas primeiras iniciativas estão ligadas à firma Vergueiro e Cia.
- o destino do mercado cafeeiro dependia do mercado externo; progressivamente, os E.U.A. converteram-se no maior consumidor do café brasileiro.
- a produção de café foi inovadora, com técnicas agrícolas avançadas, uso de pequenas propriedades, trabalho exclusivamente livre e grande preocupação com a preservação do solo.

Resolução

A prática da cafeicultura no Vale do Paraíba apresenta características que contrariam frontalmente os elementos apresentados na alternativa **e**.

56 b

O povo assistiu aquilo bestializado, atônito, surpreso, sem conhecer o que significava. Muitos acreditavam sinceramente estar vendo uma parada.

Aristides Lobo

O texto refere-se à Proclamação da República, em 15 de novembro de 1889. Podemos, então, concluir que:

- o movimento contou com sólido apoio popular, luta armada e resistência violenta dos monarquistas.
- a proclamação vitoriosa resultou da conjugação de

- parte do exército, fazendeiros do oeste paulista e classes médias urbanas.
- c) a Guerra do Paraguai não teve relação com o crescimento das idéias republicanas e positivistas, fundamentais para o advento da república.
 - d) o Terceiro Reinado era visto de forma positiva e otimista pela população, já que a Princesa Isabel tinha uma liderança expressiva, apesar dos valores patriarcais da época.
 - e) as críticas à centralização monárquica e o surgimento de novos segmentos sociais não tiveram influência no sucesso do movimento republicano.

Resolução

Mais uma alternativa escolhida por exclusão, pois as classes médias (chamadas de "republicanos revolucionários" pelos "republicanos evolucionistas" ou "históricos", isto é, conservadores) não participaram da Proclamação da República. Prova disso é a célebre frase de Silva Jardim (principal líder dos "revolucionários" da classe média) ao assistir a toda aquela movimentação militar: "Acho que está acontecendo alguma coisa..."

Observação: O comentário de Aristides Lobo fala do povo "bestificado" (estupefato, abobalhado, perplexo), e não "bestializado" (animalizado, inumano, feroz). Note-se que esse erro de transcrição já existe há algum tempo nos textos sobre o assunto.

57 a

"Tens que combater três inimigos: a sacristia, o capital e o quartel. O primeiro é a noite, o segundo é a fome e o terceiro é a morte".

Jornal Questão Social – Santos 1896

"São Paulo é uma cidade morta(...)

Há ordem de atirar sobre quem fique parado nas ruas. Nos bairros fabris do Brás, Moóca e Barra Funda sucedem-se tiroteios com grupos populares"

Everardo Dias

A relação entre os dois textos com a História Brasileira no início do século XX está:

- a) nas idéias e lutas operárias lideradas pelos libertários anarcosindicalistas, que entendiam a greve geral como estratégia na luta por direitos.
- b) no modernismo de 1922 e no ideário dos intelectuais que se posicionavam contra o convencional, o preconceito e o conformismo.
- c) no tenentismo e sua contestação da ordem oligárquica, evidenciadas nas revoltas da década de XX.
- d) no quererismo, que pretendia garantir a continuidade de Vargas no poder.
- e) no integralismo, que propunha o Estado totalitário e integral, estruturado nas corporações.

Resolução

A greve geral constituía uma das formas de mobilização operária utilizadas pelas lideranças anarcossindicalistas. Mas somente o segundo texto se refere a

ela, ao descrever a greve geral de São Paulo em 1917. O primeiro texto tem um caráter mais ideológico, ao elencar a Igreja, o empresariado e as Forças Armadas como os inimigos a serem combatidos pelo proletariado.

58 b

A política industrial da Era Vargas caracterizou-se por promover:

- internacionalização da economia, com ênfase na produção de bens de consumo.
- as bases para a expansão industrial, por meio de uma política econômica intervencionista, pragmática e nacionalista.
- a introdução de capitais estrangeiros e a prática econômica liberal.
- a redução do papel do Estado no desenvolvimento econômico.
- a reintegração do país no sistema econômico mundial, por meio da monocultura cafeeira.

Resolução

A política econômica de Vargas, voltada para a implantação das indústrias de base e a substituição das importações, caracterizou-se pelos elementos citados na alternativa.

59 b

Foram onze dias em clima de golpe de Estado. O país, dividido entre os legalistas, que apoiavam a posse do vice-presidente, e os golpistas, que desejavam alterar as normas constitucionais para impedir a ascensão de João Goulart. A grave crise foi solucionada por meio:

- da renúncia do vice-presidente João Goulart.
- da emenda constitucional que introduziu o parlamentarismo.
- do confronto militar entre as duas facções.
- do retorno ao poder do ex-presidente Jânio Quadros.
- do golpe de Estado liderado pelos militares.

Resolução

O texto refere-se à crise político-institucional aberta com a renúncia de Jânio Quadros à Presidência da República, pois o vice-presidente João Goulart era vetado pelos setores conservadores e pela cúpula das Forças Armadas. A solução para o impasse foi a introdução do sistema parlamentarista, que satisfizes momentaneamente as duas partes: os partidários de Jango (João Goulart), porque ele assumiria a Presidência; e seus adversários, porque os poderes presidenciais seriam reduzidos, já que a chefia do governo caberia a um primeiro-ministro aprovado pelo Congresso Nacional.

60 e

"Horas mais tarde, Gama e Silva anunciou diante das

câmeras de TV o texto do Ato Institucional nº 5. Pela primeira vez, desde 1937, e pela quinta vez na História do Brasil, o Congresso era fechado por tempo indeterminado (...).

Restabeleciam-se as demissões sumárias, cassações de mandatos, suspensões de direitos políticos."

Elio Gaspari – A ditadura envergonhada

Dentre as conseqüências do AI-5 para a sociedade brasileira, é correto afirmar que:

- a) os funcionários públicos e os professores universitários não foram atingidos pelo processo de expurgo proposto pelo AI-5.
- b) o Ato não reforçou a tese da luta armada, já que o regime mostrava-se capaz de ceder e se reformar, desestimulando assim as organizações clandestinas.
- c) houve o retorno, ao país, de intelectuais, cientistas e políticos exilados no período anterior ao Ato.
- d) houve a redução do poder da chamada comunidade de informações e órgãos de vigilância e repressão.
- e) houve a suspensão do Habeas Corpus aos acusados de crimes contra a segurança nacional, abrindo caminho para prisões arbitrárias e torturas.

Resolução

O Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968, concedia ao presidente da República poderes quase absolutos, por tempo indeterminado. A suspensão do direito de habeas corpus para os presos políticos foi um dos instrumentos autoritários permitidos por aquele Ato.

Observação: Luís Antônio da Gama e Silva era o ministro da Justiça do governo Costa e Silva.

Comentário de História

O exame de História do vestibular de junho/2003 da Universidade Mackenzie para os grupos I, IV, V e VI não apresentou grandes dificuldades para os candidatos, exceto em uma questão sobre a Abertura dos Portos, que admitia duas respostas. A História do Brasil (sobretudo o Período Republicano) foi privilegiada com 8 questões, havendo 5 outras de História Geral e 2 de História da América (ambas sobre os Estados Unidos, marginalizando-se portanto a América Latina). Deve-se ainda observar que houve algumas incorreções conceituais e, sobretudo, exagerou-se nas questões com escolha da alternativa incorreta (7 questões em um total de 15!). Esse tipo de múltipla escolha geralmente facilita o acerto, da questão, tendo em vista sua evidente discrepância com as alternativas corretas.

